

OFICINA DE MÚSICA – UMA PROPOSTA DE ARTE E LAZER

Isac Wânkilas de Mello Vieira – e-mail: isacvieira.aluno@unipampa.edu.br

RESUMO ESTRUTURADO: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência com a proposta de oficinas de música para alunos e os benefícios que a música pode trazer para as pessoas. A proposta é uma pesquisa exploratória, com pesquisa de campo. Foi contactado com a Secretaria da Educação e com as escolas e foi realizada duas oficinas. Ainda não foram finalizadas. Por fim, também discutir como levar as oficinas de música para o turismo.

Palavras-chave: Lazer; Música; Oficina.

INTRODUÇÃO

Desde pequeno sempre tive o gosto pela música a partir dos meus 11 anos tive a oportunidade de participar de um instrumental no qual permaneci durante 7 anos. Essa foi uma oportunidade onde tive o prazer de aprender flauta, violino e violão no qual um deles faz parte do meu projeto piloto.

Quando ingressei na Universidade, entrando no curso de gestão em tecnologia em turismo sempre tive em mente poder trabalhar no turismo com a musica quando fui desenvolver meu trabalho de conclusão tive pensei em desenvolver um projeto piloto no qual eu trabalhei ensinando na escola crianças e adolescentes a tocar violão, essa proposta nasceu no ano de 2020 no qual tive a oportunidade de realizar agora no ano de 2022.

Esta oficina foi feitas na escola Hermes Pinto Affonso realizada na biblioteca do colégio sendo divididas em duas turmas entre quintas e sextas feiras sendo atendidos das 17h00min ate as 18h00min, durante um mês, e a faixa etária dos adolescentes eram entre 12 e 18 anos. Por obter bons resultados resolvi propor este projeto em mais duas escolas. Propor oficinas de violão para discentes do ensino fundamental das escolas municipais de Jaguarão.

Os benefícios que a música pode proporcionar tanto para crianças e adolescentes, como também para adultos, são muitos, como podemos observar nas reflexões aqui apresentadas. A música ajuda na integração das crianças na vida escolar e podemos afirmar que segundo dados científicos, obtidos a partir de pesquisa realizada por Martins (2017), a música nas escolas estimula um melhor convívio social, ajuda na melhora da respiração dos alunos, na autoestima das pessoas e também no desenvolvimento cognitivo.

O ensino de arte é um recurso importante para a integração da criança na sociedade, ele também é muito mais amplo do que se trabalhar com oficinas de música nas escolas. Para os especialistas da área, o ensino da arte é uma disciplina que melhora os relacionamentos e permite que os alunos ultrapassem barreiras dentro dos limites de sua imaginação. Segundo o G1(site de noticias do canal da rede globo), a música e as artes em geral sempre estiveram sujeitas ao preconceito social e governamental. Considerada uma forma de lazer, a música também carrega esse estigma negativo nas escolas.

Desta forma, o campo da arte ainda é visto como entretenimento, minimizando sua importância. Essa visão ruim é um fator de falta de incentivos e investimentos nas instituições publicas. Com tão pouca estrutura, o ensino de música nas escolas torna-se opcional quando deveria ser obrigatória. Mesmo assim, a maioria das escolas, principalmente a dos anos iniciais, trabalha com música, mesmo que apenas sejam incentivadas as cantigas e cirandas (sem instrumentos), oque já é muito rico.

PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA

O projeto que está sendo realizado pelo curso superior de tecnologia de Gestão em turismo será desenvolvido na cidade de Jaguarão, a qual faz fronteira com o Uruguai. Conforme dados atuais do censo 2022 do IBGE, a população de Jaguarão é de aproximadamente 26.680 e este projeto tem como finalidade poder ser trabalhado tanto nas escolas públicas como estaduais os benefícios que a música pode proporcionar através de oficinas.

Pitágoras ensinou como certo-acordes musicais e certas melodias produzem respostas definidas no corpo humano. “Pitágoras prova que a seqüência correta de sons, se tocada em um instrumento, pode mudar padrões de comportamento e acelerar o processo de recuperação” (BRÉSCIA, p. 31, 2003). Ainda conforme Pitágoras, apud Brescia (2003, p. 31) “determinada seqüência de notas podem trazer uma melhora no comportamento humano”.

Com relação a arte, existem teorias que podem contribuir para o desenvolvimento estético e crítico dos alunos, principalmente no que se refere aos seus processos de produção e apreciação conforme Ferraz e Fuzari (2010, p.20).

Algumas teorias da arte podem ajudar a entender melhor ARTE, o crescimento crítico e estético dos alunos à medida que desenvolvem seus processos de criação e apreciação. Conforme Mársico (1982, p.148) “[...] uma das tarefas primordiais da escola é assegurar a igualdade de chances, para que toda criança possa ter acesso à música e possa educar-se musicalmente, qualquer que seja o ambiente sociocultural de que provenha”.

Também, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96 no seu artigo 26, parágrafo 6.º, incluído pela Lei nº 11.769 de 2008. 6º. A música deve ser conteúdo obrigatório. As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo. (Redação dada pela Lei nº 13.278, de 2016), no qual atualmente não tem sofrido nenhuma alteração.

Segundo Paulo Freire (1992), “a música no contexto escolar deve ser transformadora e assumir um papel ainda mais definitivo, estabelecendo relações entre os mais diversos conhecimentos”. Por este motivo a Musicalização deve ser trabalhada contando com o auxílio de um profissional da área, sendo que sempre que necessário ter uma pessoa para ajudar no seu desenvolvimento.

A arte é indispensável na vida das pessoas e na sociedade desde os primórdios da civilização, o que a torna um dos fatores essenciais de humanização. “O fundamental, portanto, é entender que a arte se constitui de modos específicos de manifestações da atividade criativa dos seres humanos ao interagirem com o mundo em que vivem, ao se conhecerem e ao conhecê-lo” (FERRAZ E FUZARI, 1996 p.16). Ainda segundo os autores

“A própria educação artística, incluindo a arte da música, propõe não a criação individual de um instrumentista exato ou de um artista particular, mas visa criar, acima de tudo, o desenvolvimento pleno do ser humano por meio de diversas e complementares formas de expressão e atividade sensível”.

METODOLOGIA

Os tipos de pesquisa aqui realizados aqui são de tipos de pesquisa exploratória, pesquisa de levantamento e também pesquisa de campo. Para que eu pudesse dar embasamento neste projeto foi ofertada uma oficina de violão no qual foi feita uma comunicação com a secretaria da educação, órgão responsável por administrar o que será feito nas escolas. Foi combinado com as escolas os possíveis horários para ser trabalhada essa oficina de violão.

RESULTADOS

Foi ofertado uma oficina de violão nas escolas na qual primeiramente foi feita uma comunicação com a secretaria de educação, órgão responsável por administrar o que será feito nas escolas, também vai ser combinado com as escolas os horários possíveis para poderem ser trabalhados nesta oficina. Está sendo realizada uma oficina de violão na Escola Hermes Pinto Afonso, onde foi trabalhado o raciocínio, o senso rítmico deles e também a atenção, no qual tem apresentado um bom resultado no desenvolvimento dos alunos durante as aulas feitas, conforme figura 01.

Figura 1: Oficina de violão



Fonte: Arquivo do autor (25/11/2022)

As conexões e interações multifacetadas e complexas existentes entre participação musical, a construção da identidade e particularmente os processos de educação musical, influenciam de forma variável, como e quem são as pessoas. As alterações das rotinas e dos comportamentos musicais têm efeitos potenciais nas suas atitudes, representações e percepções, influenciando as suas identidades musicais.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÕES

Espera-se que as conclusões do estudo contribuam para o campo da educação musical. Com os dados obtidos para investigar como a construção Identidade Musical Infantil pode ser trabalhada nas escolas. As atividades musicais realizadas pela escola não visam formarem músicos, mas através da vivência e compreensão da linguagem musical, abrir canais sensoriais, promover a expressão emocional, ampliar a formação geral e promover a formação integral dos alunos.

Tudo isso pode ser aplicado ao turista no momento que se oferece oficinas de música durante a sua estadia. O município de Jaguarão já tem um vínculo com a música, com a arte, com patrimônio cultural, abrindo possibilidades para o turismo cultural. Trazer a oficina de música para o turismo é uma forma de oferecer uma experiência cultural para o turista e ainda trazer os benefícios da música

REFERÊNCIAS



BRASIL. Ensino de artes nas escolas. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm#ART1. Acesso em: 12 dez. 2022.

FARIA M. N. A música, fator importante na aprendizagem. Assis Chateaubriand – PR, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia). – Centro Técnico Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS.

FERRAZ, M. H. C. D. T; FUZARI, M. F. D. R. E. **Arte na educação escolar**. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2010. P. 1-157

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa: Métodos de Pesquisas**. 4. Ed. São Paulo: ATLAS S.A, 2002. p. 1-176.

MARTINS, Cláudia Araújo. **Os Benefícios da Música na Escola: O Trabalho Desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Elisa Maria Pias Messon**. Os Benefícios da Música na Escola, Arroio Grande, v. 1, n. 2, p. 114-136, mai./2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO. **História de Jaguarão**. Disponível em:
<https://www.jaguarao.rs.gov.br/historia-da-cidade/#:~:text=Jaguar%C3%A3o%20erigida%20a%20partir,Uma%20tropa%20comandada%20pelo%20Cel.> Acesso em: 12 dez. 2022.